**O Cerrado tocantinense: biodiversidade e lacunas do conhecimento**

Renato Torres Pinheiro & Tulio Dornas: Programa PPBio Cerrado, Grupo de Pesquisa em Ecologia e Conservação de Aves, Universidade Federal do Tocantins.

O Estado do Tocantins possui em seus limites ecossistemas característicos dos biomas Amazônia (12%) e Cerrado (88%), favorecendo a existência de uma considerável diversidade biológica. Entretanto, estudos relativos ao reconhecimento dessa biodiversidade são escassos, inclusive para vertebrados conspícuos e amplamente distribuídos como as aves. O objetivo deste, é apresentar o estado da arte e lacunas do conhecimento sobre a biodiversidade do Tocantins, tendo como referência a avifauna. Com base em artigos científicos, dissertações, observações pessoais e consulta a coleções ornitológicas e especialistas, constatou-se que a diversidade de aves no Tocantins é de 628 espécies, o que representa 34,5% da avifauna brasileira. Destas, 24 são endêmicas brasileiras, 22 do bioma Cerrado, 67 do bioma Amazônia e 16 espécies possuem algum grau de ameaça de extinção. Em se tratando das lacunas de conhecimento, Dornas (2009) evidenciou no Estado do Tocantins a existência de 387 localidades com algum tipo de registro de aves, no entanto, em apenas 130 delas, cuja representatividade é de 10% da área do Estado, houve amostragem mínima correspondendo a 100 espécies listadas ou 50 espécies documentadas. Esta representatividade é ainda menor quando considera-se apenas a documentação mínima de 50 espécies, reduzindo para 23 localidades ou apenas 1,9% do território do Tocantins minimamente amostrado. Os dados aqui apresentados nos permitem fazer a seguinte reflexão: se considerarmos as aves como um dos grupos mais amplamente conhecidos em nível nacional e mundial, o que sabemos a respeito da diversidade biológica dos demais grupos taxonômicos no Tocantins? Portanto, é prioritário e urgente a realização de inventários biológicos no Estado do Tocantins, principalmente aqueles que priorizem a documentação das espécies, tendo em vista a acelerada perda e transformação dos habitats promovidas pelo agronegócio e projetos estruturantes na região.